

O PIBID E A FORMAÇÃO DE ALUNOS DA EJA: UMA EXPERIÊNCIA COM EDUCAÇÃO FINANCEIRA¹

Delane Santos de Macedo²

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

delayne_ba@hotmail.com

Gilson Bispo de Jesus³

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

gilbjs@bol.com.br

Resumo:

Esse trabalho apresenta reflexões sobre uma atividade desenvolvida pelo subprojeto de Matemática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, realizada no Colégio Estadual Santa Bernadete – CESB com turmas da Educação de Jovens e Adultos – EJA. A proposta da palestra sobre Educação financeira surgiu a partir da demanda dos alunos relatada pela professora de Matemática do CESB. O principal objetivo foi contribuir para a formação dos alunos enquanto cidadãos reflexivos no momento de realizar as compras, pensando em sua renda mensal e a real necessidade em adquirir os produtos, além de ampliar a formação dos futuros docentes. Contamos com a participação de quatro turmas da EJA, Tempo Formativo III Eixo VII. A palestra foi realizada a partir de questionamentos direcionados aos alunos, que participaram ativamente expondo suas opiniões e relatando suas vivências e nós, bolsistas, enquanto mediadores conduzimos as discussões com base em informações contidas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e nos estudos teóricos realizados no programa, por exemplo, os autores Ribeiro e Santos (2009), Souza e Torralvo (2004), entre outros.

Palavras-chave: PIBID; Educação Financeira; EJA.

1. Introdução

O presente trabalho apresenta reflexões a respeito de uma experiência adquirida com uma atividade desenvolvida por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, no subprojeto de Matemática. Um dos principais objetivos do PIBID é realizar uma parceria colaborativa entre escolas públicas estaduais e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB no Centro de Formação de Professores – CFP,

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID, da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil

² Aluna do curso de Licenciatura em Matemática do CFP/UFRB. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID, da CAPES - Brasil.

³ Professor da UFRB/CFP. Coordenador do subprojeto de matemática do PIBID/UFRB.

ambas situadas na cidade de Amargosa-BA. Essa parceria busca contribuições para a formação dos alunos e professores das instituições de Educação Básica, além de promover o desenvolvimento profissional dos bolsistas de Iniciação a Docência – ID (graduandos do curso de Licenciatura em Matemática da supracitada universidade).

A partir de reuniões com a professora de matemática do Colégio Estadual Santa Bernadete – CESB, que relatou a necessidade dos alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA refletirem e discutir temas para além da Matemática Financeira, uma vez que, era um público de alunos (muitos são mães e pais de famílias), que, em geral, não administravam bem suas rendas mensais.

Em atividades anteriores, ocorreu uma palestra com o mesmo tema, nesse colégio com outros bolsistas, outros professores e alunos, realizados por alunos de ID do PIBID anterior, com a perspectiva mais voltada para a Matemática Financeira. Essa experiência serviu de base para a produção de trabalhos apresentados em alguns eventos de Educação Matemática. A professora de Matemática do CESB soube da repercussão desta atividade e solicitou à realização de um trabalho nessa direção, que chamamos de palestra sobre Educação Financeira. Na referida palestra, levamos alguns questionamentos e situações para que os alunos refletissem sobre seus gastos mensais, suas rendas, a necessidade em adquirir produtos, dessa forma, criando possibilidades para que percebessem que é possível ter um bom controle financeiro por meio do orçamento doméstico. Assim, percebemos a importância de discussões nesta perspectiva, como mencionam Ribeiro e Santos (2009, p. 1):

O planejamento financeiro deveria ser utilizado por todos, pois auxilia no controle e equilíbrio no orçamento doméstico. Sua importância deveria ser ensinada nas escolas, para que desde pequenas as crianças pudessem aprender a controlar o dinheiro do qual dispõem. Mas, mesmo nas faculdades, quando o assunto Controle Financeiro é abordado, ele é tratado como ferramenta de gestão de empresas e não de pessoas.

2. Desenvolvimento da palestra

A palestra foi realizada com a participação de quatro turmas da EJA durante 2 duas noites consecutivas com duração de 2 horas/aula cada. Contamos também, com a participação da professora de Química que colaborou para que no horário da palestra sua turma também participasse da proposta. Utilizamos slides para direcionar as discussões e

ao final da palestra entregamos a cada aluno um modelo impresso de tabela que poderia auxiliar na realização do seu orçamento doméstico.

A palestra teve um caráter dialógico, pois a todo o momento questionávamos os alunos pedindo que relatassem como eles organizavam os gastos mensais. Os alunos se sentiram a vontade para contar as suas experiências com o dinheiro que ganhavam e os gastos realizados mensalmente, se envolveram com a temática, sobretudo quando eram levantadas questões para que refletissem e se posicionassem.

Por meio dos relatos, percebemos que alguns alunos se organizavam financeiramente fazendo algum tipo de anotação sobre seus gastos e ao final do mês somavam o valor total para saber quanto gastou e quanto sobraria. Outros relataram que não anotavam suas despesas, apenas confiam na memória lembrando-se dos gastos. Uma aluna revelou que durante um período de sua vida não se organizava financeiramente e não fazia anotações, relatando que a sua renda ficou insuficiente para as despesas mensais, e, a partir desse momento começou anotar todo dinheiro que gastava.

Com isso, pudemos ratificar com os alunos que o planejamento quando feito de maneira programada e correta pode contribuir positivamente para que o consumidor não tenha surpresas no momento de fazer o pagamento de contas. Segundo Souza e Torralvo (2004, p. 9):

Este maior comprometimento pode ser materializado pelo planejamento financeiro pessoal, instrumento que pode tornar mais complexo o processo decisório não somente relativo à compra ou não de determinada mercadoria, mas também com relação ao destino da renda pessoal para os mais diversos fins, dentre eles, alimentação, saúde, lazer, entre outros.

Na sequência, apresentamos informações levantadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE a respeito da quantidade de pessoas endividadas. Os dados divulgados por esse instituto a respeito da Pesquisa de Orçamentos Familiares (2008-2009), apresenta que cerca de 75% das famílias brasileiras possuem dificuldades em chegar ao final do mês com seu rendimento (BRASIL, 2010, p. 80). Assim, os alunos tiveram oportunidade de perceber que as dificuldades em administrar a renda mensal é um problema de muitos brasileiros. Nesse momento alguns deles relataram que durante vários meses seus gastos mensais ultrapassavam sua renda e tiraram a conclusão de que esse acontecimento poderia ser consequência da falta de um planejamento financeiro.

Além disso, questões sobre o que eles entendiam por juros foram discutidas e o momento foi aproveitado para apresentar a formalização matemática desse conteúdo para

os alunos, sempre partindo dos seus entendimentos adquiridos durante as experiências do cotidiano, sem formalizações Matemática. Depois de discutir o conceito de juros, apresentamos mais alguns dados do IBGE, apresentando a seguinte informação: “82% dos consumidores brasileiros não sabem qual é a taxa de juros que pagam pelos empréstimos e, outros 87%, não poupam nada do que recebem” (KODJA, s/d), com isso, os alunos ficaram assustados com as informações, essa oportunidade contribuiu para notarem que essa realidade ultrapassa os cidadãos de Amargosa.

Dando continuidade ao trabalho, foi apresentado um anúncio de um produto de uma loja de Amargosa, situação hipotética – figura 01, que apresentava a seguinte oferta:

Figura 01: Situação adaptada de um anúncio na cidade de Amargosa.



**Uma loja X da cidade de Amargosa oferece
uma Câmera Digital e anuncia a seguinte oferta:**

Câmera Digital SONY
COD. 560955 / 560948

14.1 MP

SONY
Cyber-shot

16 x R\$ 39,90
Preço à vista:
399,00

39,90
16X NO CARNE DE R\$
399,00
À VISTA

- LCD 2.7"
- Zoom 4X
- Cartão de 4 GB
- Bateria recarregável
- Foto panorâmica

Fonte: Figura retirada de um panfleto de uma loja de Amargosa.

Após apresentar o anúncio, os alunos foram questionados, ou seja, apresentamos as informações que seguem e pedimos para que eles as analisassem:

- Você acha mais vantajoso efetuar a compra à vista ou a prazo?
- É cobrada alguma taxa de juros na compra a prazo? Qual o valor dessa taxa?

Os alunos fizeram as contas mentalmente e se posicionaram dizendo que à vista seria mais vantajoso, pois, ficaria mais “barato”. Nesse momento, abrimos a discussão sobre a questão do vantajoso como algo relativo. E alguns alunos, após conversarem entre eles abriram para a turma dizendo que dependendo da situação é mais vantajoso comprar a prazo. E explicaram por meio de um exemplo, dizendo que se necessitar de algo imprescindível e não dispor do dinheiro no momento existe vantagem em comprar a prazo, no caso de um fogão, por exemplo. Eles foram conscientes em ver que não era um benefício financeiro e sim uma vantagem pessoal.

Levamos outra situação hipotética para mostrar que, para as pessoas que moram de aluguel é viável e vantajoso usar o dinheiro do aluguel e fazer um financiamento em que ao final das parcelas elas poderiam ter adquirido a sua casa própria. Com isso, os alunos puderam ser críticos e perceberem que em algumas situações realizar uma compra a prazo pode ser produtivo. Eles perceberam a importância de refletir antes de fazer uma compra e ver a real necessidade em adquirir os produtos de consumo em geral.

Apresentamos uma ideia do orçamento doméstico e objetivo, mostrando que a realização de um planejamento pode contribuir no controle dos gastos mensais, desde que, selecione as necessidades prioritárias. Segundo Figueiredo e Caggiano (2006 apud RIBEIRO e SANTOS, 2009) o planejamento pode ser definido como o processo de reflexão que precede a ação e é regido para a tomada de decisão agora com vistas no futuro.

Por fim, mostramos um modelo hipotético de uma planilha feita com lápis e papel para que os alunos observassem que não é algo difícil e inalcançável. Nossa intenção era que os alunos pudessem, realmente, repensar sobre o seu orçamento financeiro. Elaboramos uma planilha, (Figura 02), para que os alunos realizassem um controle mensal do seu orçamento. Colocamos as informações que julgamos necessárias e que acreditávamos estarem mais próximas da realidade local dos alunos.

Os alunos se mostraram interessados e alguns relataram que não realizavam uma organização da sua renda, mas, que a partir da palestra puderam perceber a sua importância e que iriam utilizar a planilha para ter um maior controle da sua renda e seus gastos, pensando sempre em comprar o necessário para poder conseguir economizar dinheiro para realizar alguns sonhos futuros.

Figura 02: Modelo de planilha para um primeiro planejamento do orçamento doméstico.

	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	Maiο	Junho
RECEITAS						
Renda 01	R\$					
Renda 02						
Renda 03						
Outras rendas						
TOTAL DAS RENDAS						
DESPESAS						
MORADIA						
Aluguel						
Água						
Energia						
Telefones						
Gás						
IPTU						
Internet						
Reformas						
Outros						
ALIMENTAÇÃO						
Supermercado						
Restaurante						
Padaria						
Feira						
Outros						
TRANSPORTE						
Combustível						
IPVA						
Passagens						
Outros						
SAÚDE						
Plano de Saúde						
Farmácia						
Outros						
OUTROS						

Fonte: Alunos bolsistas de ID.

3. Considerações Finais

Acreditamos que a palestra realizada foi um momento importante para a formação dos alunos, pois puderam pensar sobre assuntos que, geralmente, não tinham oportunidade de ver na escola básica, assuntos esses que fazem parte de sua vida pessoal e profissional. Alunos e bolsistas puderam discutir sobre compras à vista e a prazo, orçamento doméstico como um instrumento importante para um bom controle financeiro, ganhos e despesas, e pensando em possibilidades para realizar compras futuras.

Entendendo que o conhecimento matemático pode contribuir para a formação de alunos ativos na sociedade, acreditamos que a palestra promoveu um ambiente de reflexão sobre decisões conscientes, principalmente no momento de realizar as compras, saber discernir a melhor opção para as propostas lançadas nas vendas de mercadorias e em outras situações da vida social.

Além disso, a palestra nos proporcionou inúmeras contribuições enquanto futuros professores, pois, tivemos oportunidade de planejar e produzir uma atividade para turmas da EJA, com particularidades distintas das turmas regulares de ensino, reconhecendo a importância de se aproximar a realidade desses alunos para que eles atribuam significado para as discussões realizadas na sala.

Acreditamos que essa atividade pode dar um suporte aos professores de Matemática quando apresentar para os alunos o conteúdo de Matemática Financeira, a qual pode trazer elementos das vivências dos alunos, utilizando conhecimentos desse conteúdo para ajudar na tomada de decisões e promovendo discussões para que os alunos associem elementos apresentados na sala de aula com acontecimentos exteriores ao ambiente escolar.

4. Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil. Dessa forma, agradecemos a CAPES.

5. Referências

BRASIL, **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: despesas rendimentos e condições de vida**. Disponível em:
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2008_2009/POFpublicacao.pdf. Acesso em 19 Nov. 2012.

RIBEIRO, A. P.; SANTOS, A. R. Planejamento Financeiro Pessoal. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2009. Ponta Grossa. **Anais...** Paraná, 2009.

SOUSA, A.F.; TORRALVO, C. F. A gestão dos próprios recursos e a importância do planejamento financeiro pessoal. In: SEMINÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO FEA-USP, VII., 2004. São Paulo. **Anais...** São Paulo: Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/7semead/>. Acesso em 02 Mar. 2012.

KODJA, C. **Educação Financeira: uma solução possível**. Disponível em:
<<http://www.expomoney.com.br/newsnova/matéria.asp?rregn=363>>. Acesso em nov. 2012.